17/08/2012 - O futuro da iluminação já chegou com as LampLEDs

*Por Cláudia Antonelli**

Recentemente, o mercado de iluminação sofreu mudanças significativas no Brasil, como, por exemplo, o banimento de alguns tipos de lâmpadas incandescentes . O fim da produção e a sua retirada total das lojas ocorrerão gradativamente até 2017. No entanto, essa medida já está fazendo com que os consumidores se acostumem aos poucos a utilizar outras lâmpadas. Um modelo muito visado por especialistas deste segmento é o LED, mas uma barreira surge no que diz respeito a essa nova tecnologia: o preço.
As lampLEDs têm inicialmente um preço maior que as outras lâmpadas, justamente por empregarem uma nova tecnologia. Entretanto, o que poucos sabem é que, conforme a demanda por esse produto aumentar, o preço dos produtos tende a diminuir. Isso não vai demorar a acontecer, pois sendo uma lâmpada sustentável, com diversas qualidades, como alta eficiência energética, durabilidade e grande intensidade luminosa, sua aceitação ocorrerá rapidamente em grandes empresas e residências.
Essa adesão dos LEDs já pode ser vista em diversos projetos de iluminação pública, estádios, arenas esportivas, projetos de decoração residencial e comercial, sendo bem aceita e satisfazendo as necessidades luminotécnicas destes locais.

Solução para a crise energética
Na crise de distribuição e fornecimento de energia elétrica que ocorreu no Brasil em 2001, o tipo de lâmpada mais usada era a incandescente. Porém, o alto consumo de energia, fez com que rapidamente elas fossem substituídas.
A solução encontrada foi a lâmpada fluorescente eletrônica, que possui uma vida mediana longa, baixo consumo energético e base igual às tradicionais. Na época, o modelo substituto também tinha um valor mais elevado por ser novo no mercado, porém, depois disso, com o aumento da demanda, o custo caiu consideravelmente.
Ao observamos a ordem de crescimento cronológico e tecnológico das soluções luminotécnicas, vemos que a iluminação da vez são os LEDs. Estes modelos já superaram algumas características dos anteriores e se adaptam de forma eficiente ao mundo sustentável que desejamos viver. Agora, é só questão de tempo para que sejam adotadas e caiam no gosto popular de vez.

**Cláudia Capello Antonelli é formada em Arquitetura e Urbanismo com especialização em Marketing e é gerente de Produto da OSRAM.*

Image Press